

Arrecadação maior vai bancar corte de imposto, promete Guedes

Ministro diz que Imposto de Renda da Pessoa Jurídica será cortado em cinco pontos percentuais

Por Lu Aiko Otta e Mariana Ribeiro — De Brasília

24/06/2021 05h01 · Atualizado há 9 horas

O governo quer usar o crescimento da arrecadação para reduzir a tributação sobre pessoas e empresas, disse ontem o ministro da Economia, Paulo Guedes, em reunião com representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Ele prometeu também um programa de refinanciamento de dívidas e defendeu o fim do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), segundo ele, será cortado em cinco pontos percentuais, em duas etapas de 2,5 pontos. Se o presidente Jair Bolsonaro for reeleito, afirmou, serão feitos mais dois cortes de 2,5 pontos.

Haverá também aumento no limite de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). “A pessoa que ganha R\$ 1,9 mil, R\$ 2 mil, R\$ 2,3 mil tem que estar isenta”, afirmou. “Vamos pegar 8 milhões de brasileiros e quase duplicar essa base de isenção.”

Por outro lado, o governo quer taxar a distribuição de dividendos. A medida atingirá as pessoas de renda mais alta e permitirá cortar a tributação sobre as empresas, informou.

O governo fará uma aposta no setor privado e no consumidor, prometeu. Guedes acredita que as receitas deverão crescer 5% ou 6%, até mais. Será calculado quanto

dessa elevação é estrutural. “Digamos que seja 2,5%, 3%, 3,5%; acho que vai ser bem maior”, disse. “Vamos pegar esse aumento de arrecadação e vamos investir na redução e simplificação de impostos.”

A tributação sobre empresas no Brasil, de 35%, é elevada, comentou. A média mundial está em 22%. A intenção do governo é reduzir essa alíquota para 25%.

A ideia foi recebida com cautela por especialistas. “Medidas de caráter permanente como mudança na tabela do Imposto de Renda têm de ter contrapartida sustentável”, disse o diretor-executivo da Instituição Financeira Independente (IFI), Felipe Salto. A dinâmica das receitas é positiva, mas ocorre num período pós-recessão.

No entanto, o economista-chefe da corretora Tullet Prebon Brasil, Fernando Montero, aponta para sinais de vigor nas receitas. A arrecadação administrada recorrente cresceu 9,66% em termos reais no primeiro quadrimestre deste ano, ante igual período de 2020. No primeiro quadrimestre de 2020, o crescimento real sobre igual período de 2019 foi de 2,47%. “Isso não é base comparativa da pandemia.”

Sem detalhes, surgiram também dúvidas quanto à viabilidade jurídica da medida. “Não pode dar renúncia fiscal apenas por promessa de arrecadação”, disse a procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo Élide Graziane.

É possível, porém, que a medida não seja uma renúncia fiscal, e sim uma redução horizontal de alíquotas. “A Lei de Responsabilidade Fiscal exige compensação para a concessão de incentivo ou benefício tributário”, disse Marcos Mendes, pesquisador associado do Insper e um dos formuladores da regra do teto de gastos. “A meu ver isso não engloba uma reforma das regras de cobrança do imposto que sejam horizontais, para todos os contribuintes.”

Na Fiesp, o ministro ouviu que a reforma tributária é a mais importante para dar competitividade à indústria e que a proposta federal de reformar o PIS/Cofins, substituindo-os pela Contribuição de Bens e Serviços (CBS), deveria trazer uma alíquota menor do que os 12% propostos. O empresário Josué Gomes, candidato único à presidência da entidade, disse que 8% ou 9% seriam suficientes.

Guedes disse que é possível chegar a uma alíquota de 10% para a CBS. Ele informou que aguarda a aprovação da proposta, que tramita na Câmara.

Quando a proposta chegar ao Senado, o ministro da Economia afirmou que a intenção é convencer os governadores a aderir ao tributo. Dessa forma, poderia ser criado um Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) com participação de União e Estados.

Mas, para aderir, os governadores precisarão abandonar o pressuposto de criação de fundos para compensar perdas de arrecadação e para o desenvolvimento regional, afirmou Guedes. Eles custariam R\$ 500 bilhões.

É nesse momento das discussões, no Senado, que poderá ser apresentada a proposta de acabar com o IPI. Guedes defende a ideia e diz que o agronegócio brasileiro não é tributado da mesma forma que a indústria, por isso é competitivo.

Também está no Senado a discussão sobre um programa de refinanciamento de dívidas tributárias das empresas. Guedes disse que o presidente da casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), propôs a reabertura do Refis. No entanto, o governo defende outro desenho, o Passaporte Tributário.

Nessa proposta alternativa, empresas que tiveram queda de receita de 20% ou 30%, terão desconto de 30% ou 40% na dívida com a Receita. "Se a receita caiu 70% ou 80%, vamos dar desconto de 70% ou 80%", disse. Os descontos serão menores quanto maior for a empresa, disse. "Se o cara é pequeno e estava morrendo, dá logo um desconto de 80%."

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

O celular preferido da terceira idade. Compre aqui!

OBABOX

Comprar Agora

LINK PATROCINADO

Agora sim! Jaqueta tática impermeável com preço acessível

OFERTEEI

LINK PATROCINADO

O tênis mais vendido de 2021, agora, com super desconto!

LOJA KINGS

LINK PATROCINADO

Queima de estoque com seu tênis preferido.

NOVOSHoes

LINK PATROCINADO

Os potes de plástico ficaram no passado depois disso

ZIPSTOCK.

LINK PATROCINADO

Poderosa caneta para tratar fungos nas unhas vira febre em Goiânia

NAIL CURE

Mais do Valor **Econômico**

É muito difícil prever reação do mercado com a eleição de 2022, diz gestor da Kapitalo

Para Carlos Woelz, seria um "sonho dourado" os candidatos apresentarem suas equipes econômicas com antecedência e a eleição, portanto, deverá ser precipitada pelo mercado brasileiro no ano que vem



Planalto censurou apresentação sobre risco de infecção entre indígenas, diz pesquisador à CPI

Estudo coordenado por Pedro Hallal aponta, entre outras coisas, que o Brasil poderia ter salvo 400 mil vidas se tivesse comprado antes as vacinas da Pfizer e da Coronavac



24/06/2021 14:05 — Em Política

Microsoft estreia o Windows 11, primeira grande atualização em 6 anos

Nova versão do principal sistema operacional da empresa tem novo menu Iniciar e outros recursos



24/06/2021 14:02 — Em Empresas

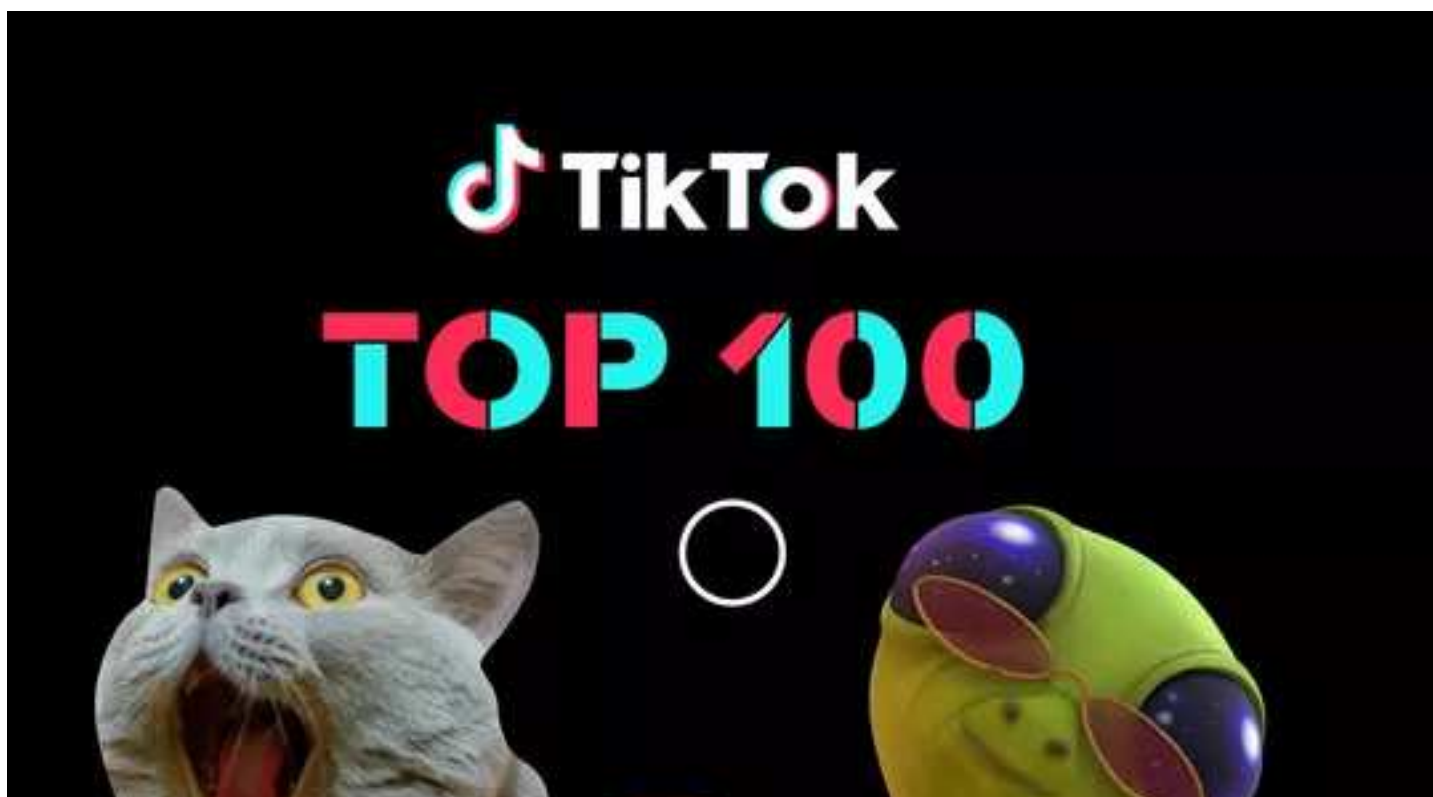
Parte das mortes é responsabilidade direta de Bolsonaro, diz médico à CPI

Para o epidemiologista Pedro Hallal, é preciso diferenciar eventuais erros da gestão federal da postura abertamente negacionista do presidente

24/06/2021 13:56 — Em Política

Grupo holandês lança petição inicial contra TikTok por coleta de dados

Organização de defesa dos consumidores entra com queixa de 1,5 bilhão de euros contra plataforma de vídeos



24/06/2021 13:51 — Em Empresas

Número de agências bancárias caiu 5,4% em 2020, aponta Febraban

Por outro lado, o número de postos de atendimento (PAs) subiu 5,6% no ano, para 18,7 mil



24/06/2021 13:49 — Em Finanças

Projeto que regulamenta mineração em terra indígena é inconstitucional e inconveniente, afirma MPF

Para os procuradores, PL foi apresentado sem consulta prévia às comunidades indígenas que serão afetadas pela extração de minério

24/06/2021 13:48 — Em Política

Avanço na vacinação leva confiança do consumidor a maior alta em quase um ano, aponta FGV

Maior disponibilidade do imunizante melhorou o humor do brasileiro, que começou a elevar a confiança no futuro com perspectivas de menos restrições de circulação social



24/06/2021 13:36 — Em Brasil

[VEJA MAIS](#)